



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UniCEUB

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES

DOUGLAS SILVEIRA CUNHA

A IMPORTÂNCIA DO FUTSAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Brasília
2014

DOUGLAS SILVEIRA CUNHA

A IMPORTÂNCIA DO FUTSAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Prof. MSc Darlan Lopes de Farias

Brasília
2014

DOUGLAS SILVEIRA CUNHA

A IMPORTÂNCIA DO FUTSAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, novembro de 2014.

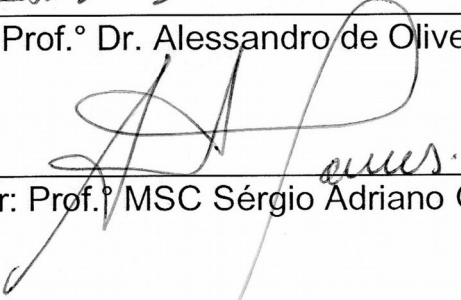
BANCA EXAMINADORA



Orientador: Prof.º Darlan Lopes de Farias



Examinador: Prof.º Dr. Alessandro de Oliveira Silva



Examinador: Prof.º MSC Sérgio Adriano Gomes

RESUMO

Introdução: O futsal é uma das modalidades esportivas mais praticadas nas aulas de Educação Física na escola. O esporte é uma das ferramentas para a formação reflexiva e crítica do aluno. **Objetivo:** Analisar a aplicabilidade da modalidade futsal identificando sua importância como conteúdo nas aulas de Educação Física Escolar por meio de uma revisão bibliográfica. **Material e Métodos:** Foram revisados artigos publicados no período de 1997 e 2014. **Revisão da Literatura:** O esporte é uma ferramenta para formação reflexiva e crítica do aluno. O futsal é o esporte mais popular no Brasil ele permite o melhor desenvolvimento da formação global do aluno além de desenvolver aspectos motores, sociais e psicológicos. **Considerações Finais:** A modalidade coletiva futsal é uma ferramenta fundamental permitindo a exploração de diversas valências e não somente na busca do alto rendimento. **PALAVRAS-CHAVE:** Futsal; Aulas; Educação Física Escolar.

ABSTRACT

Introduction: The futsal is one of the most practiced sports in physical education classes in school. The sport is one of the tools for training and reflexive critique of learner. **Objective:** Analyze the applicability of futsal mode identifying its importance as a subject in school physical education classes through a literature review. **Material and Methods:** Articles published in the period of 1997 and 2014 had been revised. **Literature Review:** The sport is a tool for reflexiva and critical formation of the pupil. The futsal is the sport most popular in Brazil it allows optimum development of the global formation of the pupil beyond developing motor, social and psychological aspects. **Conclusions:** The futsal team sport is a fundamental tool allowing exploration of various aspects and not only in the pursuit of high performance. **KEYWORDS:** Futsal; Lessons; Pertaining to school Physical education.

1 INTRODUÇÃO

O futsal foi inicialmente praticado no Brasil, por volta de 1930. Mas teve sua regulamentação na Associação Cristã de Moços – ACM, em Montevideu, no Uruguai. Criado pelo professor Juan Carlos Ceriani em meados de 1933 redigindo suas primeiras regras baseando em outras modalidades como: futebol, basquete e handebol (SAMPEDRO,1997).

Em pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE em 1985 estimou-se que existiam aproximadamente 10 milhões de praticantes de futsal no país, tanto profissionais quanto amadores. Sendo o futsal uma das modalidades coletivas mais praticadas nas aulas de Educação Física Escolar, se faz importante e necessário a preparação dos professores. Tendo eles a responsabilidade de escolher a metodologia mais apropriada para a faixa etária dos alunos (SANCHES e TEIXEIRA, 2011).

A cultura existente em nosso país com relação ao futsal sendo visto apenas para recreação faz com que não se observe como instrumento educacional importante na influência da coordenação óculo-pedal (capacidade de coordenar movimentos pedais com referencias perceptivo-visuais), trabalhando também a lateralidade do aluno, tanto na coordenação motora fina (capacidade de utilizar pequenos grupos musculares produzindo movimentos delicados e específicos) quanto na coordenação motora grossa (capacidade de utilizar grandes grupos musculares produzindo movimentos como locomoção e equilíbrio) (OLIANI e NAVARRO, 2009).

Na Educação Física Escolar o esporte não deve ser apenas para o “lazer” dos alunos, mas sim como mediador do conhecimento consciente e crítico na criação, construção e reflexão de suas ações. O esporte é uma das ferramentas para a formação reflexiva e crítica do aluno. Formar um cidadão moral e ético é papel do professor de Educação Física, que por sua vez utiliza os jogos cooperativos para

exercitar a socialização, coletividade e respeito ao próximo (HAAS, 2013; TREVISAN, 2012).

De acordo com Darido (2005) existem três atitudes do aprendizado: Conceitual, Procedimental e Atitudinal. A dimensão conceitual que se define em conhecer as transformações constantes da sociedade, as mudanças e adaptações que passaram os esportes, no caso o futsal, e conhecer a execução correta de determinadas atividades de vida diárias. A dimensão procedimental é definida como a vivenciar na prática do esporte envolvido, como os tipos de jogos dentro do futsal e suas regras. E por fim a dimensão atitudinal que tem sua definição pautada no desenvolvimento social do aluno, respeitando um ao outro, criando atividades em grupos para que aja a cooperação ao invés da competição.

Diante do contexto apresentado o presente estudo teve como objetivo analisar e revisar a aplicabilidade da modalidade esportiva coletiva futsal como conteúdo nas aulas de Educação Física Escolar.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo é uma revisão literária de característica exploratória com objetivo de identificar a importância da modalidade do futsal dentro da Educação Física Escolar. Foram revisados artigos publicados no período de 1997 a 2014.

Foi feita primeiramente uma leitura exploratória para pesquisar artigos relativos ao tema. Logo em seguida foi feita uma leitura seletiva para selecionar artigos que entrariam em uma leitura analítica, que por sua vez, foi feita para analisar cada um dos artigos. E para finalizar uma leitura interpretativa foi realizada para compreender o tema principal do estudo.

Sendo assim, foram apresentados conceitos e idéias relevantes de diferentes autores no que se refere à utilização da modalidade coletiva futsal nas aulas de

Educação Física Escolar, ressaltando os benefícios que essa prática pode trazer ao aluno.

Portanto foram coletadas citações por meio de parafraseamento de diversos autores, a fim de esclarecer o tema proposto no projeto de pesquisa, sendo estas seguidas pelas considerações pessoais do pesquisador sobre o assunto.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1. Futsal na Escola

O esporte mais popular do Brasil é o futsal. Ele tem bastante influência na aprendizagem motora e sócio-afetiva dos alunos. Não se deve esquecer sua relevante importância para a cultura corporal (BRANCO e KAWASHIMA, 2008).

Segundo Pinto e Santana (2005), o professor tende a se preocupar com o aprendizado do aluno, tanto na parte motora quanto na social, deixando de lado a formação de atletas. Para Filho (2009), o futsal tem um conteúdo valioso, utilizando-o de diversas maneiras atendendo aos objetivos do planejamento escolar. Desconsiderar o futsal nas aulas de Educação Física Escolar é negar a cultura do país.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais apresentam como objetivo do ensino fundamental a compreensão da cidadania por parte dos alunos; criticar de maneira consciente as situações sociais que possa encontrar; se tornar um agente transformador do ambiente; ter conhecimento do próprio corpo adotando, assim, hábitos mais saudáveis, entre outros. Para a área de Educação Física Escolar os PCNs trazem dois princípios considerados importantes. O princípio da inclusão, que deixa claro que qualquer um pode fazer a prática do esporte, que todos aptos a realizar as atividades propostas, e o princípio da diversidade, que relaciona a cultura corporal do aluno com seu afetivo, cognitivo, motor e sociocultural (BRASIL, 1998).

Segundo Felisberto et al. (2010), jovens entre 12 e 13 anos buscam a prática do esporte, participando assim de vários campeonatos. Nessa idade o aluno começa a ter uma afinidade maior com o esporte.

Na adolescência vários fatores podem influenciar no abandono da prática do futsal, tais como a afinidade com o esporte, as amizades (deixando de praticar o esporte porque os amigos preferem outra modalidade) e os estudos. Cabe ao professor repensar seus métodos e organização das aulas, promovendo os alunos praticantes do futsal motivação a cerca da busca de vitórias e a preocupação com uma vida saudável. O professor deve utilizar o futsal como ferramenta na formação de cidadãos críticos (CAVALCANTI, 2013; REIS, 2014).

O futsal no ensino escolar é uma das ferramentas que podem auxiliar na formação autônoma e consciente do aluno, fazendo com que ele se concentre no coletivo e tático do jogo e dando menos importância na individualidade da modalidade (MACEDO, 2005).

Mendes et al. (2012) relata que se faz necessário uma compreensão melhor da proposta pedagógica da escola pelo professor de educação física, afim de montar o planejamento das aulas, e Junior et al. (2013) complementa que é de suma importância que o professor mostre aos alunos que os aprendizados na aula devem ser levados para fora da escola. Adaptando as aulas para atividades realizadas no dia-a-dia.

3.2. Desenvolvimento permitido pelo futsal

O aluno ao praticar o futsal deve desenvolver aspectos motores, sociais e psicológicos. É necessário no planejamento das aulas atividades que motivem os alunos a praticá-la ao mesmo tempo sendo prazerosas. Os alunos praticantes de futsal apresentam boa capacidade física, habilidade técnica e melhora na capacidade cognitiva (LOUREIRO e SCHWANZ, 2006; GOMES, 2007).

O futsal permite aos professores de Educação Física o desenvolvimento de diferentes aspectos na melhora da formação global da criança e do adolescente que serão essências em sua vida adulta (CONEGLIAN e SILVA, 2013).

A vivência do futsal proporciona aos alunos o entendimento de regras que será necessário na sua vida adulta. Pois é necessário compreender as regras impostas pela sociedade em que vivemos. Devemos sempre levantar a moral do aluno e motiva-los a aprender com os erros cometidos (CORRÊA e SILVA, 2007).

Para Cruz et al. (2012) é notável que a prática de jogos cooperativos, como o futsal, proporcionam valores como companheirismo, respeito e trabalho em equipe. Desenvolvendo o afetivo dos praticantes adquirindo autonomia, autoconfiança entre outros aspectos. Esta gama de desenvolvimento passa por fases que Mata (2011) diz ser necessário, como ensinar o futsal pelo “saber fazer” ao invés do “fazer por fazer”, além disso, o aluno precisa compreender o sentido e o significado de cada ação executada durante o jogo.

O futsal pode ser trabalhado também como esporte-educação com a finalidade de manifestar o exercício crítico da cidadania, por exemplo. Também pode ser utilizado como esporte-participação como diversão, desenvolvendo a interação social. E por fim como esporte-performance, que já é mais exclusivo com propósito do alto rendimento e procura de atletas (DARIDO, 2005).

A motivação tanto intrínseca (fatores internos, interesses e gostos) quanto extrínseca (fatores externos, recompensas ou castigos) tem sido relevante nas aulas de futsal. Ela é maior quando o aluno tem afinidade com o esporte ou quando é parabenizado (SILVA, 2012).

O futsal possui características individuais (tais como o drible a finta e as finalizações) e coletivas (coordenação coletiva de ataque e defesa). Aprimorando assim as relações sócio-afetivas e ao lidar com situações em que o individuo se encontra sozinho ao executá-la (GOMES, 2007).

O foco do futsal nas aulas de Educação Física Escolar é desenvolver o aluno de forma integral (motor, cognitivo e socioafetivo). Nota-se importante não enfatizar o aluno ao lado competitivo do esporte, mas sim uma melhora na socialização, cognição e no aspecto motor (SILVA, 2012).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acerca do futsal, existe um paradigma criado com relação ao modo que ele é utilizado nas aulas de Educação Física Escolar sendo visto somente como lazer, sem nenhum intuito de desenvolvimento cognitivo, social e motor.

O Futsal é uma ferramenta fundamental para os professores de educação física e permiti a exploração de diversas vivências, as quais, são necessárias para o desenvolvimento integral do aluno. Ademais, não se deve enfatizar o rendimento, pois a escola é o local onde se estimula, transforma , amadurece e desenvolve o indivíduo, direcionando se possível, o talento para unidades mais especializadas, podendo causar ao aluno o interesse ao desporto, o futsal também proporciona que o aluno aprenda a trabalhar em conjunto. Sendo bem trabalhado pode ser considerada uma ótima maneira de ensinar ao aluno sobre lateralidade, coordenação motora, noção de espaço, condicionamento físico, composição corporal entre outros fatores.

7 REFERÊNCIAS

BRANCO, Maíra de Freitas; KAWASHIMA, Larissa Beraldo. **A pedagogia do futsal no contexto educacional da escola**. Disponível em: <http://efdeportes.com/efd119/a-pedagogia-do-futsal.htm>. Acessado em: 24/09/2013.

CAVALCANTI, Leandro de Araújo. **Fatores que motivam alunos professores e gestores na prática e desenvolvimento do futsal escolar**. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v.5, n.18, p.284-290, 2013.

CONEGLIAN, Juliana Cavestré; SILVA, Eduardo Rodrigues da. **A importância da prática do futsal na educação física escolar**. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd181/a-pratica-do-futsal-na-educacao-fisica-escolar.htm>. Acessado em: 24/09/2013.

CORRÊA e SILVA, Atalante. **Futsal como esporte na escola e fonte de futuros praticantes**. Disponível em: <http://guaiba.ulbra.br/seminario/eventos/2011/artigos/edfis/salao/841.pdf>. Acessado em: 24/09/2013.

CRUZ, Leandro Marcondes; DOHMS, Fernando César; SILVA, Jhonny Kleber Ferreira da; TIMOSSI, Luciana da Silva. **Jogos cooperativos: contribuição na escola como meio socializador entre crianças do ensino fundamental**. Motrivivência, v.24, n. 39, p. 195-205, dez/2012.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física no Ensino Superior. Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica**. Guanabara Koogan, p. 65-66 e p. 180-181 mar/2005.

FELISBERTO, Gustavo Teixeira; PASSAMANI, Lucas Serres; LIBERALI, Rafaela; DE ALMEIDA, Roberto. **Futebol escolar como inclusão social**. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, vol. 2, n. 4, p. 19-24, jan/2010.

FILHO, Cláudio Roberto Cardoso. **Futsal como tema da educação física escolar**. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação – Faculdade de Educação Física de Sorocaba (ACM), Sorocaba, Brasil, 2009.

GOMES, Sergio Adriano. **Tipologia dos esquemas de gênero e os níveis de aptidão física dos atletas do futsal**. Dissertação de Mestrado – Universidade Católica de Brasília, 2007.

HAAS, Leandro Baptista. **O ensino do futsal na escola: a perspectiva pedagógica assumida pelos professores de educação física.** Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí – RS, Brasil, 2013.

JUNIOR, Antonio Francisco Reis; LISBOA, Poliana Gomes; RODRIGUES, Maíra Antunes do Santos. **Habilidade e gênero na escola: uma abordagem a partir do futsal.** Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd178/habilidade-e-genero-na-escola.htm>. Acessado em: 24/09/2013.

LOUREIRO, Luciano; SCHWANZ, Elisane. **Futsal na escola e a evolução da educação física escolar.** Disponível em: <http://guaiba.ulbra.br/seminario/eventos/2011/artigos/edfis/salao/823.pdf>. Acessado: 24/09/2013.

MACEDO, Livia Salomão. **O ensino do futsal na educação física escolar.** Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, Brasil, 2005.

MATA, Marcelo Batista da. **Futsal da escola – da perspectiva tradicional à perspectiva crítica.** Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Brasil, 2011.

MENDES, Emmanoela Therezinha Bessa; NÓBREGA, Silvia Maria; SABÓIA, Wilson Nóbrega. **Educação Física e futsal: qual tem sido a proposta pedagógica e a prática de professores na escola de ensino fundamental?** Disponível em: <http://www2.unimep.br/endipe/1813p.pdf>. Acessado em: 24/09/2013.

OLIANI, Fábio Franceschini; NAVARRO, Antonio Coppi. **A influência do futsal na coordenação óculo-pedal em escolares de 8 a 10 anos.** Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v.1, n.2, p. 97-102, ago/2009.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Secretaria da Educação Fundamental. Pág 7 e 19. Brasília, 1998.

PINTO, Fabiano Soares; SANTANA, Wilson Carlos de. **Iniciação ao futsal: as crianças jogam para aprender ou aprendem para jogar?** Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd85/futsal.htm>. Acessado em: 24/09/2013.

REIS, Cássia Antônio Melo. **Análise dos fatores determinantes para o abandono de adolescentes no futsal.** Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v.6, n.19, p.45-50, jan/2014.

SAMPEDRO, J. **Futbol sala- las acciones del juego: análisis metodológico de los sistemas de juego.** Madrid: Editorial Gymnos, 1997.

SANCHES, Thiago Luis Alves; TEIXEIRA, César Luis. **Metodologia do treinamento do futsal para equipes escolares.** Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd163/metodologia-do-treinamento-do-futsal.htm>. Acessado em: 24/09/2013.

SILVA, Francimar Ramos da. **Níveis de motivação de escolares nas aulas de educação física na cidade de candeias do jamari – RO.** Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, Brasil, 2012.

SILVA, José Roberto da. **Desenvolvimento do futsal no ensino fundamental.** Trabalho de Conclusão de Curso – Faculdade do Clube Náutico Mogiano, Mogi das Cruzes, Brasil, 2012.

TREVISAN, Ricardo. **Concepção de jogos cooperativos na área de educação física.** Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Brasil, 2012.

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

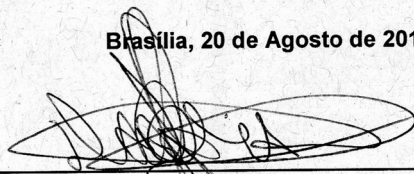
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, Darlan Lopes de Farias, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Douglas Silveira Cunha no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UNICEUB.

Brasília, 20 de Agosto de 2014.



ASSINATURA

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Douglas Silveira Cunha, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 07 de Novembro de 2014.



Orientando

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

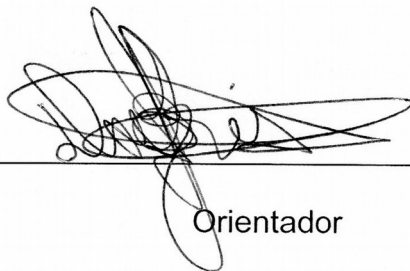
Venho por meio desta, como orientador do trabalho

A importância do futsal nas aulas de Educação Física Escolar

do aluno(a): Douglas Silveira Cunha

autorizar sua apresentação no dia 18/11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador

AUTORIZAÇÃO

Eu, Douglas Silveira Cunha RA: 21061153, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado A importância do futsal nas aulas de Educação Física Escolar, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 23 de Novembro de 2014.



Assinatura do Aluno

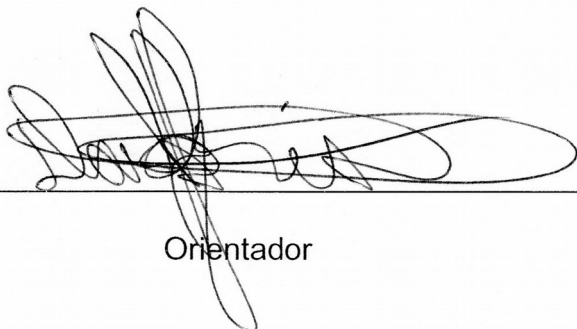


FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC APÓS BANCA DE AVALIAÇÃO

Venho por meio desta, como orientador do trabalho: A importância do futsal nas aulas de Educação Física Escolar do aluno(a): Douglas Silveira Cunha autorizar a entrega da versão final e corrigida após avaliação da banca examinadora .

Sem mais a acrescentar,

Data: 25/11/2014



Orientador